



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária leiteira da Amazônia Ocidental

**04 a 06 de setembro de 2019
Rio Branco – Acre, Brasil**

ANAIS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PECUÁRIA LEITEIRA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

04 a 06 de setembro de 2019
Ufac – Rio Branco



Edufac 2019

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),

Campus Rio Branco, BR 364, km 4,

Distrito Industrial — Rio Branco-AC, CEP 69920-900

E-mail: edufac.ufac@gmail.com

Feito Depósito Legal

Editora Afiliada



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária Leiteira da Amazônia Ocidental
ISBN 978-85-8236-112-2

Copyright © Edufac 2019, Renato Mesquita Peixoto, Eduardo Mitke Brandão Reis,
Alice da Silva Gundim, João Paulo Bussons dos Santos

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre

Coordenador da Edufac

Antonio de Queiroz Mesquita

Conselho Editorial

Biênio 2019-2020

Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Raimundo Alves Neto, Humberto Issao Sueyoshi, João Silva Lima, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Mário Luis Villarruel da Silva, Mônica da Silva Nunes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Yuri Karaccas de Carvalho

Coordenadora Comercial

Ormifran Pessoa Cavalcante

Editora de Publicações

Jocília Oliveira da Silva

Design Editorial

Renato Mesquita Peixoto

Capa

Alice da Silva Gundim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

U588u

Universidade Federal do Acre

Anais do I Congresso internacional de pecuária leiteira da Amazônia Ocidental: 04 a 06 de setembro de 2019, Ufac – Rio Branco / Organização dos anais: Alice da Silva Gundim et al.- Rio Branco: Edufac, 2019.

86 f. : il. ; 30 cm

Inclui índice remissivo dos autores.

ISBN: 978-85-8236-112-2

1. Pecuária. 2. Produção leiteira. 3. Congresso Internacional - Anais. Gundim, Alice da Silva (organizadora). II. Universidade Federal do Acre. III. Título.

CDD: 639.34

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882



Fatores de risco associados à contagem bacteriana em amostras de leite de rebanhos do estado do Acre

Risk factors associated with bacterial count in milk samples from dairy herds of Acre state

Juliana Alves DIAS^{1*}, Bruno Pena CARVALHO², Adriano Queiroz de MESQUITA², Daniel Moreira LAMBERTUCCI², Francisco Aloisio CAVALCANTI², Guilherme Vieira FARIA¹, Naile Ágata Souza CONSTANTINO³

¹Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.

*E-mail: juliana.dias@embrapa.br

²Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

³Faculdades Integradas Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil.

Dentre os parâmetros que caracterizam a qualidade do leite, o atendimento ao limite definido na legislação para contagem bacteriana se caracteriza por um grande desafio à cadeia produtiva do Acre, devido às altas contagens identificadas em estudos realizados na plataforma de indústrias do estado. O objetivo do trabalho foi caracterizar as variáveis de manejo e identificar os possíveis fatores de risco associados à contagem bacteriana do leite de rebanhos. Para isso, foram avaliadas propriedades de leite fornecedoras de indústrias lácteas localizadas nas regiões do Alto Acre, Baixo Acre e Tarauacá-Envira. As amostras de leite total foram coletadas de 93 rebanhos no momento da entrega do leite na agroindústria ou no tanque de resfriamento, e acondicionadas em frascos contendo conservante azidiol e bronopol para a determinação da contagem padrão em placas (CPP) e contagem de células somáticas (CCS), respectivamente. Os frascos foram armazenados em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável e transportados ao Laboratório de Qualidade do Leite localizado na Embrapa Rondônia para análise laboratorial. A determinação da CCS e CPP foi realizada pelo método de citometria de fluxo em equipamento automatizado. O questionário epidemiológico foi aplicado a 56 produtores a fim de obter informações do sistema de produção e manejo. A coleta de amostras e dados foi realizada no período de outubro de 2016 a março de 2017. A análise bivariada foi realizada para verificar associação do status do rebanho para CPP (≤ 300.000 UFC/mL = 0; > 300.000 UFC/mL = 1) e variáveis de risco, utilizando o teste de qui-quadrado ou teste exato de Fisher. Para a análise de dados foi utilizado o programa Epi Info 7.2.2.6. As indústrias lácteas avaliadas captavam entre 750 a 11.500 litros/dia de produtores localizados nos municípios Brasiléia, Plácido de Castro, Senador Guiomard e Feijó. A entrega do leite na indústria era realizada de forma predominante em latões, em horários que variavam de 5:00 as 11:00. As propriedades eram caracterizadas como de base familiar, sendo a renda mensal média de R\$ 2.722,00, e a média da percentagem da renda referente à atividade leiteira de 80%. As propriedades apresentavam baixa adoção de tecnologias, sendo prevalente a ordenha manual, realizada uma vez ao dia. A média do número de vacas em lactação era de 21 animais variando de 4 a 70, e média de produção de leite de 89,9 litros/dia, variando de 20 a 400 litros/dia. Considerando as variáveis relacionadas ao manejo, foi observada baixa adoção de boas práticas para higiene da ordenha e controle da mastite bovina. A limpeza dos utensílios de ordenha (baldes/latões) era realizada de forma predominante pelo produtor, utilizando água de poço não tratada e detergente caseiro, sendo o procedimento realizado em casa e os utensílios acondicionados em local externo. Os resultados dos indicadores de qualidade do leite dos rebanhos demonstraram frequência de resultados de CPP > 300.000 UFC/mL de 73,1% e CCS > 500.000 cels/mL de 10,8%. As variáveis associadas a CPP > 300.000 UFC/mL foram: não realizar a desinfecção dos tetos antes da ordenha (OR = 5,71; IC:1,34-24,33) e não lavar baldes/latões imediatamente antes da ordenha (OR = 8,25; IC:1,61-42,27). Os resultados demonstram a importância da adoção de boas práticas de ordenha, priorizando a lavagem adequada de utensílios e desinfecção dos tetos, e adequação da logística de entrega do leite na indústria, visando a melhoria da qualidade da matéria-prima e adequação à legislação.

Palavras-chave: Fator de risco, Indústrias lácteas, Qualidade do leite